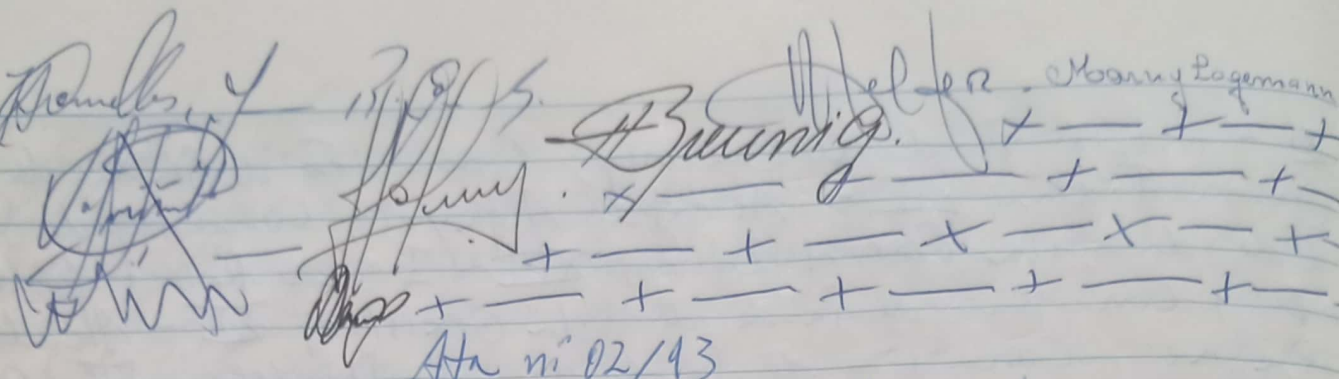
Ata nº 01/93

Aos dezesete dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e três, às dezoito horas, na sala térrea da Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto de Venâncio Aires, localizada na rua Osvaldo Aranha, número quinhentos e quinze, realizou-se a reunião que deu posse aos novos membros do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires, como especifica o decreto municipal número mil novecentos e oitenta e oito de onze de maio de mil novecentos e noventa e três, elegendo-se a seguir a nova diretoria do órgão. O Sr. Secretário da Saúde e Meio Ambiente de Venâncio Aires, Dr. Plínio Luiz da Silva, iniciou os trabalhos, elencando os novos membros: I - Plínio Luiz da Silva, Secretário Municipal de Saúde e Meio Ambiente; II - Vilson Gauer, Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente; III - José Luiz Köhler, Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente; IV - José Roberto Bremm, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto; V - João Jorge Hinterholz, Secretaria Municipal de Habitação, Trabalho e Bem Estar Social; VI - Ivan Seibel, Associação Médica; VII Moacir Pinheiro Ferreira, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul; VIII - Vera Regina Helfer, Corpo Clínico do Hospital São Sebastião Mártir; IX - João Moacir Ferreira, Hospital São Sebastião Mártir; X - Rogério Beckmann Johann, Associação dos Odontólogos;

Digitalizado com CamScanner

XI - Hilário Fredesico Breunig, Comissão de Saúde de Santa Tecla; XII - Arnaldo Algayer, Comissão de Saúde da Vila Coronel Brito; XIII - Inácio Roberto Guterres, Comissão de Saúde da Vila Gressler; XIV - Alcides Becker, Comissão de Saúde de Vila Deodoro; XV - Ornélio Sausen, Comissão de Saúde de Linha Tangerinas; XVI - José Alfredo Dornelles, União das Associações de Moradores de Vernâncio Aires; XVII - Arcélio Renz, Sindicato dos Trabalhadores Rurais; XVIII - Arnildo da Silva, Sindicato dos Metalúrgicos; XIX Iuri João Azeredo, Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vernâncio Aires; XX - Ceília Mariz Rehbein, ACIVA. Após, prosseguiu, falando da necessidade de eleger uma diretoria, dando dez minutos para debates entre os conselheiros e propostas de chapas. Terminado o prazo, o Dr. Moacir Emílio Ferreira manifestou-se, colocando aos conselheiros a chapa por ele encabeçada como presidente, o Sr. Hilário Fredesico Breunig como vice-presidente, Iuri João Azeredo como Secretário Geral e Vilson Gauer como Primeiro Secretário, submetendo os nomes a análise e votação do plenário. A chapa foi eleita por unanimidade, não havendo manifestações contrárias, nem outra proposta de chapa. Logo a seguir, pronunciou-se novamente o Dr. Emílio, digo Moacir Emílio Ferreira, falando da importância da união de esforços entre conselheiros, população, entidades e Poder Público na busca de melhorias para a Saúde em Vernâncio Aires. Nada mais havendo a ser tratado, o Dr. Plínio Luiz da Silva deu por encerrada a reunião às vinte horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada por mim, Iuri João Azeredo, e pelos demais presentes. Vernâncio Aires, dezete de maio de mil novecentos e noventa e três. Iuri João Azeredo, Ceília Rehbein, Roberto [illegible]



Ata nº 02/13

Aos sete dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e três, às dezoito horas, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis. Os trabalhos foram abertos e coordenados pelo conselheiro presidente Moacir Emilio Ferreira, expondo que, a fim de agilizar o andamento das reuniões, a partir desta data, se estabelecerá um horário para os membros do Conselho Municipal de Saúde trazerem assuntos para formarem a pauta de discussões do dia. O horário ficou estabelecido da seguinte forma: a partir das dezessete horas e trinta minutos, em todos os dias das reuniões ordinárias do Conselho. Os assuntos em discussão do dia foram: repasse de verbas e contabilização dos gastos em saúde por parte da Prefeitura Municipal de Veranópolis; concessão de Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) pelo Hospital São Sebastião Mártir; Melhorias no Posto do INAMPS de Veranópolis; Levantamento estatístico da concessão de AIHs; formação de uma Comissão para reclamações e sugestões da população em geral. O representante da área de finanças da Prefeitura Municipal de Veranópolis, Sr. Gilberto Jaeguer, colocou dados sobre a contabilidade de gastos da Prefeitura em saúde no município. Manifestou-se o conselheiro Inácio Roberto Guterres, ponderando sobre os valores de aplicação de recursos e vantagens da municipalização da saúde para o recebimento de verbas federais. Conselheiro presidente Moacir Emilio Ferreira ponderou sobre os problemas de aplicação e existência de verbas para planejar o encaminhamento dos problemas

da saúde em Venâncio Aires. Falou das dificuldades para o equilíbrio de gastos em relação às verbas, conforme determinações das esferas extra-municipais e o problema dos profissionais da área da saúde para darem seus atendimentos, conforme a disposição de recursos. Conselheiro João Moacir Ferreira levantou o problema que o Hospital enfrenta, tendo em vista as carências de verbas e determinações de outros órgãos. Conselheiro presidente Moacir Ornélio Ferreira introduziu o próximo ponto de pauta, a concessão de AIHs. Falou das dificuldades dos usuários de manterem-se hospitalizados frente a não subsidiação dos gastos pelo Estado, como no caso dos medicamentos e as internações em 1ª (primeira) classe. Conselheiro João Moacir Ferreira colocou as dificuldades que tem o Hospital frente ao grande número de internações e falta de AIHs. Conselheiro presidente Moacir Ornélio Ferreira sugere levantamento da procedência das AIHs no Hospital local, para verificar possíveis distorções no uso destas Autorizações. Conselheiro Plínio Luis da Silva diz que a revisão e controle das AIHs compete ao Hospital, através de uma comissão específica. Conselheiro João Moacir Ferreira diz que houve uma decisão de que o controle das AIHs ficaram com a Secretaria Municipal da Saúde e levantou o problema do excessivo número de exames de Raio Xis. Conselheiro Plínio Luis da Silva sugere controle do uso das requisições de exames de Raio Xis. Conselheiro Inácio Roberto Geterres ponderou que as internações com AIHs em 1ª classe provocaria mais dificuldades financeiras para o Hospital. Conselheiro Arcélio Renz também manifestou sua preocupação pela possível falta de AIHs com a cedência para a 1ª classe. Conselheiro presidente falou da necessidade de precionar as esferas estaduais e federais para o aumento da concessão de AIHs para o Hospital de

(vale a entrelinha)

Venâncio Arres. Conselheiro José Roberto Bremm opina que se deve agir imediatamente para controlar o uso de AIHs. Conselheiro Vilson Gauer fez ponderação de que o usuário deve ter a consciência do uso das AIHs, fazendo-se um trabalho de prevenção para moderar o uso indevido de AIHs. Conselheiro José Luiz Köhler falou que se deve aprofundar a discussão acerca do uso de AIHs. Conselheiro Hilário Frederico Brewing disse que deveria haver um trabalho anterior de conscientização para o uso criterioso de AIHs, tanto dos médicos como dos pacientes. Conselheiro João Moacir Ferreira ponderou sobre a situação crítica do Hospital frente ao déficit de AIHs. Conselheiro presidente propõe votação pelo Conselho sobre a autorização de AIHs para os pacientes internados em 1ª classe. Conselheiro Ivan Leite propôe que sejam sessenta (60) dias de experiência com a concessão de AIHs em 1ª classe, para se fazer uma avaliação posterior. Votou-se a concessão de AIHs para 1ª classe por sessenta (60) dias. Sete conselheiros votaram contra a concessão. A seguir votou-se a proposta de um levantamento de dados sobre as internações com AIHs, que foi aprovada por unanimidade, e será feito pelo próprio Conselho Municipal de Saúde, em colaboração com o Corpo Clínico do Hospital São Sebastião Mártir. Partiu-se para o próximo ponto de pauta, quando o conselheiro presidente Moacir Emílio Ferreira falou da necessidade de melhorias no posto de Saúde do INAMPS, com um serviço de prevenção de câncer ginecológico e o aproveitamento de uma funcionária e uma sala especial para curativos, aplicação de injeções e retirada de pontos. Será enviado um ofício comunicando à Secretaria Municipal de Saúde de Venâncio Arres a decisão, digo decisão do Conselho. No próximo ponto de pauta discutiu-se a formação da Comissão para receber e analisar reclamações e sugestões da população em geral. A

Comissão ficou constituída por Arnildo da Silva, Arcélio Renz, Marny Lagemann e João Moacir Ferreira. Conselheiro presidente Moacir Emílio Ferreira pediu que a Comissão não faça divulgação das reclamações chegadas, sem passar por aprovação de todo o Conselho de Saúde. Conselheiro Vilson Gauer propõe a formação de uma Comissão de planejamento dos serviços de saúde. Conselheiro Inácio Roberto Geterres sugere que tal Comissão seja formada por técnicos e usuários. Aprovou-se por unanimidade a proposta, ficando a Comissão constituída por Célia Mariz Rehbein, Vera Regina Helfer, Vilson Gauer e Inácio Roberto Geterres. O conselheiro secretário geral Iuri João Azeredo abordou o último ponto de pauta, que foi a divulgação de um documento elaborado pela Comissão de Apoio a Questão do Lixo depositado na Vila Battisti e demais Problemas Ambientais, formada por várias entidades de Venâncio Aires. A análise pormenorizada do documento, entregue ao Conselho Municipal de Saúde pelo Sr. Lúcio Konzen, ficou a cargo da recém formada Comissão de Reclamações e Sugestões, que na próxima reunião do Conselho apresentará aos demais conselheiros o resultado de seu estudo. Conselheiro Inácio Roberto Geterres levantou a questão da necessidade do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires tomar conhecimento e deliberar sobre o fundo Municipal de Saúde. O Sr. Gilberto Jaeger, representante da área de finanças da Prefeitura Municipal, ponderou sobre os problemas de ordem técnica e prática para a total viabilização da participação do Conselho na gerência do fundo. Conselheiro José Alfredo Dornelles propõe a dispensa da Convocação por carta a cada conselheiro, ficando todos previamente convocados para comparecer na primeira segunda-

feira de cada mês. Aceitou-se a proposta por unanimidade. Em ofícios entregues ao Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires, ficou estabelecido que Marny Lagemann será a suplente do conselheiro João Jorge Hinterholz; Nilo Parckert será o suplente do conselheiro José Luiz Köhler; Roberto Viana será o suplente do conselheiro João Moacir Ferreira. Não esteve presente na reunião o representante da Comissão de Saúde da Vila Coronel Brito. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e pelo secretário-geral do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. Marny Lagemann

Ata nº3/93

Aos cinco dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e três, às dezoito horas, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Venâncio Aires, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. A coordenação dos trabalhos foi do conselheiro presidente Moacir Emílio Ferreira. A leitura da Ata número três, de sete de junho de mil novecentos e noventa e três ficou adiada para a próxima reunião, quando poderá ser aprovada. O conselheiro secretário-geral Iuri João Azeredo leu aos presentes as correspondências expedidas pelo Conselho: ofícios números três, quatro e cinco de mil novecentos e noventa e três. Conselheiro presidente comentou o envio das correspondências e as respostas que estão sendo obtidas. Conselheiro Plínio Luiz da Silva falou das dificuldades que a Secretaria Municipal da Saúde de Venâncio Aires enfrenta para viabilizar os serviços reivindicados pelo Conselho em seu ofício número três de mil novecentos e noventa

e três. Disse que nos próximos dias deverá chegar o material necessário, e o problema poderá ser solucionado. Conselheiro presidente sugere que em contato próximo previsto com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul seja levado pelos representantes de Venâncio Aires a necessidade do município possuir um serviço de prevenção do câncer ginecológico. Conselheira Vera Helfer falou dos exames ginecológicos realizados na empresa Ambro. Conselheiro presidente comenta sobre o procedimento dos conselheiros membros da Comissão de Reclamações e Sugestões, a fim de evitar desvio de instâncias e mal-entendidos funestos ao trabalho do Conselho. Conselheiro presidente, como primeiro ponto de pauta, fez a apresentação da sua análise em relação da Prefeitura Municipal acerca da contabilidade de gastos da administração na área da Saúde em Venâncio Aires. Conselheiro suplente Roberto Viana sugere uma reunião específica para a análise e aprovação dos gastos da Prefeitura, aproveitando-se para discutir e buscar esclarecimentos sobre tachas e outras determinações do Estado. Foi aprovado por unanimidade uma reunião extraordinária para tal fim, a ser marcada nos próximos dias. O próximo ponto foi referente a reivindicação do representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Venâncio Aires, Arselio Renz, que consta do seguinte: distribuir para cada conselheiro a lista dos horários de atendimento médico e odontológico nos Postos de Saúde da rede municipal, Posto Central e INAMPS, como também, a relação dos profissionais contratados com respectiva carga horária. Conselheiro Arselio Renz justifica a reivindicação pela falta de informações, que prejudica o uso dos serviços de saúde pública de Venâncio Aires pela população. Decidiu-se que será distribuído para ca-

da conselheiro o relatório feito pela Secretaria Municipal de Saúde e entregue ao Conselho, onde estão relacionados os Postos de Saúde do município, os profissionais médicos, paramédicos e odontólogos, com seus respectivos horários de trabalho. O conselheiro secretário-geral recebeu as cópias e tratará de distribuir aos conselheiros. O terceiro ponto de pauta foi referente a proposição do conselheiro Ornelio Sausen, de que há a necessidade de Concurso Público na área de saúde em Venâncio Aires. Justificou, argumentando que há notória carência de pessoal habilitado para efetivar a, digo preencher vagas nos serviços públicos de saúde em Venâncio Aires. Conselheiro Plínio Luiz da Silva informou que está sendo ventilado a abertura de concurso público, porém há dificuldades para efetivar a abertura. Decidiu-se que o Conselho encaminhará ofício, colocando à Prefeitura Municipal a necessidade de concurso na área. No próximo ponto de pauta, os membros da Comissão de Planejamento de Serviços na Área de Saúde do Conselho apresentaram sua análise do documento da Comissão de Apoio a Questão do Lixo da Vila Battisti e demais Questões Ambientais. Foram destacadas aos conselheiros algumas partes do documento, resumindo-se o conteúdo; foi realizada uma visita pela Comissão a Vila Battisti – "loteamento do lixão" –, onde verificou-se a precariedade das condições de vida da população lá residente. A Comissão de Planejamento concluiu que tal localização é imprópria para a habitação humana, a menos que se faça um rigoroso saneamento na área. Senhor Lúcio Kunzen, representante da Comissão de Apoio, pediu que o poder público tem o dever e as condições de assentar os moradores carentes daquele local em outra área, mais apropriada. Conselheiro Inácio Geter-

Digitalizado com CamScanner

se propõe que o Conselho Municipal de Saúde aprove e retifique o relatório da Comissão de Planejamento. Foi votada a proposta e aprovada por unanimidade. Conselheiro suplente Roberto Viana sugere que o Conselho tome uma atitude consistente em relação a este assunto da Vila Buffi. Conselheiro presidente propõe uma comissão para uma audiência com o prefeito municipal. Foi aceita conceitualmente e será marcada a data nos próximos dias. No quinto ponto de pauta o conselheiro Inácio Geterres explanou sobre o funcionamento do Fundo Municipal de Saúde, colocando a necessidade do Conselho ter acesso à gerência, argumentando que se trata de um direito dos conselheiros saberem dos dados detalhados da aplicação dos verbas pelo município na área da saúde, podendo o Conselho propor formas de aplicação do dinheiro público. Os conselheiros debateram o assunto, alguns levantando dificuldades para a gerência do Fundo por parte do Conselho, algo já referido pelo representante da área de finanças da Prefeitura, em reunião anterior do Conselho. Conselheiro Ivan Seibel propõe que o assunto seja discutido mais detalhadamente na reunião extraordinária prevista para os próximos dias. Conselheira Vera Helfer, em nome da Comissão de Planejamento, entregou aos conselheiros uma relação de medicamentos que os Postos de Saúde deveriam possuir à disposição, esclarecendo que seria o mínimo e os mais comuns. Conselheiro Plínio da Silva disse que a Secretaria Municipal de Saúde está aguardando o envio de medicamentos. A referida secretaria já fez solicitação ao Estado. Conselheira Vera Helfer falou da falta de enfermeira e outros funcionários nos Postos de Saúde de Veranópolis Aires, para efetivar o atendimento à po-

Digitalizado com CamScanner

pulação. Disse que a Comissão de Planejamento continuará se reunindo para analisar e apresentar aos demais conselheiros outros problemas. Conselheiro presidente pede a Comissão que nas proposições sejam sempre levado em conta a disponibilidade concreta de recursos para a realização. No próximo ponto de pauta foi colocado a reivindicação dos cirurgiões dentistas credenciados pelo INAMPS em Veranópolis, pedindo ao poder público a definição de sua política referente ao atendimento odontológico nos postos de saúde municipais. O Dr. Mário Deluy Pires Santos justificou, dizendo que os atendimentos estão sendo, digo sendo prejudicados, pois não há mais condições de manter o nível dos serviços, devido ao não cobrimento dos custos pela verba pública. Foi repassada, no mesmo instante, pelo conselheiro presidente, ao Secretário da Saúde e do Meio Ambiente de Veranópolis, a solicitação dos cirurgiões dentistas credenciados. O conselheiro presidente leu aos demais conselheiros o ofício número duzentos e setenta e seis de mil novecentos e noventa e três da Prefeitura Municipal de Veranópolis. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário-geral e pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis e pelos demais presentes.

Leido Becker, [illegible] Cornélio Jansen

Ata nº 04/93

Aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e três, às 18 horas, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação de Venâncio Aires, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires, cujo assunto foi referente ao Fundo de Estímulo à Municipalização (FEM) e ao saldo da UCA referente ao primeiro semestre de mil novecentos e noventa e três. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo do presidente, conselheiro Moacir Emilio Ferreira, que de início, apresentou aos presentes a necessidade da reunião, visto a urgência do município ter aprovada a Prestação de Contas Referentes ao Primeiro Semestre de mil novecentos e noventa e três, no valor de trezentos e noventa e cinco milhões, novecentos, digo quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e dez cruzeiros referente a recursos do FEM e saldo da UCA a fim de receber a próxima parcela destes recursos, sem o que a população ficaria prejudicada. Estava presente, auxiliando o Conselho com esclarecimentos, o Sr. Gilberto Jaeger, representante da área de Finanças da Prefeitura. O conselheiro presidente chamou a atenção dos presentes para o que diz o artigo décimo quarto, letra "b" do Regimento Interno do Conselho de Saúde de Venâncio Aires. A seguir, o presidente detalhou os dados presentes no relatório passado pela Prefeitura, contendo cifras, atas de licitações e outras especificidades. O presidente ofereceu aos demais conselheiros os documentos, que discutiram sobre os dados. Manifestou-se o Dr. Airton Artus, apresentando

Conselho a preocupação do presidente do Hospital São Sebastião Mártir, diante dos cortes de verbas, devido a liberação de consultas em número superior ao estipulado ao município. O presidente Moacir Emilio Ferreira disse que tal assunto deverá ser enviado numa próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde, uma vez que foge da ordem do dia da reunião extraordinária que hora transcorria. O presidente disse que apresentou ao Secretário Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul reclame à restrição dos exames clínicos, o que prejudica o atendimento à saúde da população veranicense. O assunto deverá ser discutido na próxima reunião do Conselho. A seguir, foi posto em votação a Prestação de Contas, aprovando-se por unanimidade. Dr. Airton Artus deixou a sugestão de o Conselho Municipal de Saúde solicitar um representante da Delegacia Regional de Saúde, para discutir-se assuntos referentes a sistemática para a distribuição das verbas e controle de gastos pelo Estado. Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros: Moacir Emilio Ferreira, Iuri João Azeredo, José Alfredo Dornelles, Alcido Becker, Inácio Roberto Gutterres, Ornélio Sausen, Arcélio Renz, Arnoldo da Silva, Ivan Seibel, Hilário Breunig e a suplente Marny Lagemann. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis, Alcido Becker, e pelos demais presentes.

Alcido Becker, P - C.M.S.

Digitalizado com CamScanner

Ata nº 05/93

Aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três, às 18 horas, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação de Vereador Aires, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde de Vereador Aires, sob a coordenação do presidente Moacir Emilio Ferreira. Em vista do pedido feito pela Comissão de Apoio a Questão do Lixo e Demais questões Ambientais da Vila Battisti, o presidente determinou à Comissão de Planejamento do CMS que providencie cópia datilografada do parecer referente, sendo que o secretário geral providenciará cópia da ata da reunião onde está manifesto o parecer do CMS quanto a situação dos moradores da Vila Battisti. Presidente chamou a atenção dos conselheiros para o que está expresso no artigo décimo quarto, letras "a" e "b". A seguir, discutiu-se a questão dos suplentes, que deverão ser indicados pelas entidades e nomeados pelo prefeito municipal, conforme reza o Regimento Interno do CMS. Discutiu-se a questão das AIHs, tendo em vista o término dos sessenta dias de prazo estabelecidos em reunião anterior pelo Conselho e a chegada do Ofício Circular número noventa e quatro de mil novecentos e noventa e três da Delegacia Regional de Saúde, assinado pela Dra. Miriam Artus. Presidente apresentou aos conselheiros presentes o levantamento quantitativo de internações, detalhando as internações com AIHs de maio, junho e julho de mil novecentos e noventa e três no Hospital São Sebastião Mártir, ponderando que é pos-

Digitalizado com CamScanner

sível notar a estabilidade do número de AIHs cedidas no período, mesmo com a cadência para aposentos diferenciados ("1ª classe"). Presidente apresentou aos conselheiros a Portaria e a Resolução referidas na correspondência da Delegacia Regional de Saúde, propondo a elaboração de um documento, a ser discutido e aprovado em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, a realizar-se no dia nove de agosto próximo, às dezoito horas, na sala térrea do prédio da Secretaria Municipal de Educação, colocando a posição do Conselho diante da questão das AIHs. Foi aprovada a proposta, com oito (8) votos contrários. Presidente disse que o prefeito municipal de Venâncio Aires recebeu o ofício do CMS abertando para a necessidade de um concurso público na área da Saúde em Venâncio Aires. Conselheiro Vilson Gauer relatou aos presentes a audiência que a Comissão de Planejamento teve com o prefeito municipal, quando foram informados que está sendo providenciado um aterro sanitário na Vila Battisti, onde estão assentados inadequadamente dezenas de famílias. Presidente disse que o Conselho deverá acompanhar o andamento dos trabalhos na Vila Battisti. A seguir foi votada a Prestação de Contas, referente ao primeiro trimestre do exercício de mil novecentos e noventa e três, no valor de trezentos e setenta e um milhões de cruzeiros, setenta e seis centavos, correspondentes ao convênio INAMPS/SSMA, conforme consta no ofício número duzentos e um de mil novecen-

Digitalizado com CamScanner

tos e noventa e três da Prefeitura Municipal de Veranópolis Aires, obtendo aprovação por unanimidade. No último ponto de pauta, discutiu-se a questão da falta de medicamentos nos Postos de Saúde do município, o que prejudica o atendimento à população, questão levantada pelo conselheiro Vilson Xavier da Comissão de Planejamento, que já elaborou uma listagem dos medicamentos mais necessários e básicos, devendo-se buscar uma distribuição criteriosa dos mesmos. O representante da Secretaria Municipal da Saúde de Veranópolis Aires, Sr. Silvio Antônio Haussen, disse que a secretaria está com dificuldades em obter os medicamentos, mas que estes estão sendo providenciados na medida do possível. Decidiu-se por fazer-se um ofício do CMS à Secretaria Municipal da Saúde, solicitando a preferência dos medicamentos essenciais nos Postos de Saúde de Veranópolis Aires. Conselheiro suplente Roberto Viana fez uma observação de que sua declaração, constante na Ata número três de mil novecentos e noventa e três, se refere não somente a uma decisão específica da questão da situação da Vila Battisti, analisada pelo Conselho Municipal de Saúde, mas a todas as ponderações e resoluções do Conselho, de forma a evitar equívocos. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis Aires e demais conselhei

presentes:

Ata nº 06/93

Aos nove dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três, às dezoito horas, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis-RS. O conselheiro presidente Moacir Emílio Ferreira iniciou a reunião apresentando aos presentes os motivos da reunião extraordinária, que deverá estar registrado na ata número cinco de mil novecentos e noventa e três do Conselho Municipal de Saúde. Logo após, fez a leitura do ofício número nove de mil novecentos e noventa e três, a ser discutido pelos conselheiros presentes, relatando à Delegacia Regional de Saúde, na pessoa da Dra. Miriam Artus, os entendimentos e encaminhamentos do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis quanto a questão das AIHs. Conselheiro João Moacir Ferreira ponderou que a palavra "expressiva" e a expressão "pensamento predominante", constantes no documento lido pelo presidente, deveriam ser analisadas com mais atenção pelos conselheiros. Conselheiro Hilário Breuning disse concordar com as expressões contidas no documento. Os conselheiros discutiram as expressões, decidindo-se pela supressão da palavra "expressiva" do documento, quando foi então aprovado para o envio à Delegacia Regional de Saúde, com onze votos favoráveis. A seguir, houve ponderações de conselhei-

Digitalizado com CamScanner

res, colocando que as discussões e votações do Conselho deveriam ser mais lentas, a fim de obter melhor clarividade daquilo que se está discutindo e votando. Conselheiro Plínio Luiz da Silva relatou aos presentes os encaminhamentos da Secretaria Municipal de Saúde quanto as AIHs. Conselheiro João Moacir Ferreira levantou as dificuldades do Hospital São Sebastião Mártir para manter o número de AIHs consumidas mensalmente dentro das cotas recebidas do Estado. Conselheiro Hilário Breuning ponderou sobre as vantagens do uso de AIHs em acomodações de primeira classe, como um direito do cidadão. Conselheiro Inácio Roberto Guterres ponderou que o Conselho Municipal de Saúde deveria ser mais incisivo em sua ação, através da participação efetiva no Fundo Municipal da Saúde. Presidente disse que tal assunto deverá ser discutido em reunião próxima. Também disse que o Conselho deve participar mais concretamente nas questões relativas a saúde em Vereadores Anos, como no caso da elaboração do orçamento municipal. Estiveram presentes na reunião os, digo os seguintes conselheiros: Plínio Luiz da Silva, José Roberto Brem, Arnaldo Algayer, Celia Maria Rehbein, Hilário Frederico Breuning, Rogério Beckmann Johann, Inácio Roberto Guterres, Ornelio Janssen, Alcido Becker, José Alfredo Dornelles, João Moacir Ferreira, Eu: João Azeredo, Moacir Ornilio Ferreira. Nada mais havendo a tratar, dou-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secre-

Digitalizado com CamScanner

tário-geral, pelo presidente do Conselho Municipal da Saúde de Veranópolis Aires e demais conselheiros.

Ata nº 07/93

Aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e três, na sala térrea da Secretaria Municipal da Educação de Veranópolis Aires, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis Aires. Os conselheiros presentes, presididos pelo Vice-Presidente, Hilário Frederico Breunig, decidiram transferir os assuntos a serem discutidos na ocasião para a próxima reunião ordinária do Conselho, a realizar-se na primeira segunda feira do mês de outubro de mil novecentos e noventa e três. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo vice-presidente e pelos demais conselheiros presentes.

Ata nº 08/93

Aos quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e três, na sala térrea da Secretaria Municipal da Educação de Veranópolis Aires, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis Aires, coordenada pe-

Digitalizado com CamScanner

lo presidente do CMS, Moacir Emilio Ferreira. Os conselheiros discutiram o problema das faltas de presença de alguns conselheiros, inviabilizando os trabalhos do CMS. Após, o primeiro assunto, foi o referente a alguns problemas surgidos para o funcionamento da Unidade de Hemodiálise instalada no Hospital São Sebastião Mártir. Através de correspondência enviada ao CMS, datada de 21 de, digo em vinte e um de setembro de mil novecentos e noventa e três, o Hospital São Sebastião Mártir, coloca detalhes sobre a Unidade e as normas que estão sendo obedecidas, pedindo o apoio do CMS para dar seguimento às tratativas de credenciamento. A correspondência, assinada pelo Dr. Celso Artus, Dra. Vera Helfer, Dr. Ivan Leibel, Dr. João Moacir Ferreira, Dr. Luiz Carlos Leuckert, Dr. Fernando dos Santos e Dr. Helio Artus, foi lida pelo presidente do CMS aos presentes. Auxiliaram nos esclarecimentos posteriores a respeito da Unidade de Hemodiálise os medicos nefrologistas Dr. Fernando dos Santos e Dra. Marina Blaine Souza, além do conselheiro Ivan Leibel. Por unanimidade foi aprovado o apoio do CMS ao pedido de credenciamento da Unidade junto aos órgãos competentes. O CMS remeterá ofício recomendando tal credenciamento. Os conselheiros deveduram que todos os membros do CMS farão, de diversas formas, uma fiscalização à Unidade de Hemodiálise, apurando seu funcionamento e denunciando eventuais irregularidades no serviço. Passou-se para o seguinte ponto de pauta, quando manifestou-se o conselheiro Alci

do Becker, colocando aos presentes os problemas nos atendimentos à saúde da população de Vila Deodoro e região, solicitando, através de ofício, que o CMS colabore para a inclusão, como prioridade de saúde para o próximo ano, a ampliação do Posto de Saúde de Vila Deodoro. Será encaminhada cópia do ofício entregue ao CMS pela Comissão Hospitalar de Saúde de Vila Deodoro para o Executivo Municipal. Conselheiros Inácio Geterres levantou o problema do serviço de anestesia em Viamão e Águas, ponderando que deveria haver concurso público para preenchimento de vagas na área. Conselheiro João Manoel Ferreira colocou que o problema referente a anestesia em nosso município é de difícil solução, devido a entraves de ordem financeira. Presidente do CMS propõe que seja enviado ao Poder Executivo de Viamão uma solicitação do CMS para a solução da questão do serviço de anestesia. A seguir, decidiu-se que a prestação de contas do FMS do trimestre passado, repassado pela Prefeitura Municipal ao CMS, ficará a cargo da Comissão de Planejamento para análise e aprovação. A seguir, o presidente leu aos presentes as declarações trazidas pela Comissão de Reclamações do CMS, que serão arquivadas. Conselheiro Arcelino Reiz falou da dificuldade dos usuários para fazerem eletrocardiogramas. Soube-se que o município dispõe de um aparelho para tal fim mas que não está sendo usado. Conselheira Vera Helfer falou dos problemas para o uso do aparelho, pela

falta de um especialista capacitado para tal. Presidente também falou das dificuldades para a efetivação correta do serviço, devido a necessidade de um funcionário capacitado e um médico especialista contratado para os pareceres técnicos dos exames. Também ponderou sobre as dificuldades existentes para o restante dos exames de saúde em Venâncio Aires, devido ao não cobrimento dos gastos pelas verbas estaduais. Conselheiro Arcélio Renz pediu que o CMS se posicione pela efetividade do uso do eletrocardiógrafo da prefeitura municipal. Foi aprovado o envio de ofício do CMS pedindo providências ao Poder Executivo. Presidente propõe uma discussão com todas as partes envolvidas na questão dos exames de saúde. Sugere que venham representantes da Delegacia Regional de Saúde para discutirem com os conselheiros o assunto. Será convocada uma reunião extraordinária do CMS para este fim. O conselheiro Hilário Breunig colocou que está havendo problemas com a falta de medicamentos no Posto de Saúde da Vila Grepler. O posto estava pedindo colaborações espontâneas para compra de materiais, mas isto foi suspenso. Conselheiro Inácio Carteres pondera que o CMS está pouco ativo quanto ao direcionamento das verbas aplicadas na saúde pública do município. Os vários postos de Venâncio Aires estão atendendo sem os medicamentos necessários ao atendimento, prejudicando a população. Será enviado um ofício do CMS pedindo providên-

Digitalizado com CamScanner

CMS às solicitações já feitas pelo CMS em oportunidades passadas, e que até o momento não foram atendidas. A Comissão de Planejamento do CMS providenciará documento à Prefeitura Municipal solicitando a inclusão no orçamento do município para o ano de mil novecentos e noventa e quatro verbas para os gastos do CMS. Conselheiro Dori Azeredo coloca aos presentes que irá representar o município, como delegado do CMS, na Primeira Conferência de Saúde Mental da Criança e do Adolescente do Estado do Rio Grande do Sul que realizar-se-á em Porto Alegre nos dias 18 à 21 de outubro de mil novecentos e noventa e três. Deverão ser enviadas convocações mensais para cada um dos conselheiros do CMS por ocasião das reuniões. Decidiu-se que as próximas reuniões do CMS iniciarão às 19, digo dezenove horas da primeira segunda-feira de cada mês. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo presidente e pelos demais conselheiros presentes. Vinicius Mendes,

Ata nº 09/93

Aos dezanove dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e três, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires, convocada pelo presidente Moacir Emílio Ferreira, tendo por assunto os exames complementares no SUS/VA. Foram convidados a participar da reunião representantes da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul, representados por Vera M. Souza e Solange Schmidt, e representantes dos laboratórios e setor de radiologia conveniados com o SUS/VA. Antes do início do debate sobre exames complementares, conselheiro Ivan Seibel manifestou-se a respeito do cumprimento do horário de início das reuniões do CMS, devendo o mesmo ser observado com mais rigor. O presidente sugeriu que o CMS deva analisar a questão do quorum mínimo, sugerindo que mudanças ocorram no Regimento Interno, para que as reuniões convocadas não deixem de ocorrer por falta de quorum, punindo desse modo os conselheiros que vêm para a mesma, sendo uma alternativa a realização de chamadas (2ª e 3ª convocação). Abrindo o tema dos exames complementares no SUS/VA, o presidente referiu que até alguns meses atrás os exames laboratoriais eram feitos prontamente. Desde junho de mil novecentos e noventa e três, com a implantação do sistema de espelho repassado aos municípios através da Dele-

gacia Estadual de Saúde, determinando o número máximo de exames por mês e valor dos mesmos, sendo acompanhado de reduções nos tetos dos exames laboratoriais e de consultas médicas, frente, sobretudo, na área de exames laboratoriais, problema ao qual, em geral, especialistas dispõem para poderem realizar os exames solicitados. Sra. Vera M. Souza referiu que o número de consultas é definido com base no critério de quatro consultas-hora por médico, digo por número de horas, sendo que em Porto Alegre uma alternativa utilizada para sanar o problema dos profissionais com excesso de consultas é o remanejamento das consultas das áreas ociosas. Sra. Solange Schimidt disse que em Venâncio Aires as cotas foram reduzidas de cem para cinquenta consultas por mês porque o teto não era atingido pelos profissionais médicos, sendo que a produtividade de muitos atinge raramente quinze consultas por mês, justificando que parece não haver interesse dos profissionais, conforme informação obtida junto ao técnico Sr. Silvio da Secretaria Municipal da Saúde de Venâncio Aires, encarregado de avaliar este assunto. O conselheiro Hilário Brenning argumentou que o desinteresse talvez seja devido ao baixo valor pago às consultas médicas. A mesma, realmente, é de cento e trinta e dois cruzeiros novos, segundo informações das técnicas da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul. Conselheiro Roberto Peterres disse que o município paga por tais consultas não prestadas à população e que tal fator reduz o re-

sídio da UCA. Sra. Solange explica que o
fato da UCA é baseado na população, inde-
pendente do serviço prestado, ocasião o mu-
nicípio paga independentemente dos servi-
ços prestados à população, confirmando as-
sim a colocação do conselheiro Roberto Gotter
res. Sr. Sílvio Haussen coloca que tal si-
tuação melhorará com a implantação do sis-
tema de gestão parcial. Conselheiro Plínio
Luiz da Silva disse que um dos motivos que
os profissionais mantêm o vínculo com o
INPS é o de poderem solicitar exames la-
boratoriais para clientes privados. Conselheira,
digo Sra. Vera M. Souza coloca que isto é
ilegal, sendo que o número de exames la-
boratoriais devem guardar relação com o nú-
mero de consultas realizadas no sistema pú-
blico de saúde. Conselheiro Plínio Luiz da
Silva disse que a definição do número de
exames complementares é dependente da
capacidade instalada, sendo que a meta
é aumentar tal capacidade, aumentando
assim o número de exames complementa-
res realizáveis. Reportando-se a Portaria
número três mil e quarenta e sete do Mi-
nistério da Saúde, Sra. Vera M. Souza to-
mou a afirmar a ilegalidade da solicitação
de exames complementares para clientes par-
ticulares utilizando o sistema público, sen-
do que o órgão que autorizar tais exames
será responsabilizado. Dr. Adalberto Gastem re
latou dados estatísticos sobre exames labora-
toriais, sendo que a média no último mês
foi de mais ou menos oitenta e três exames
por dia, atingindo o total de mil trezen-

ta e sessenta e cinco exames, tendo que o teto é de mil e oitocentos exames por mês. Fez também referência sobre exames de urgência, concluindo que o laboratório está atingindo a meta prevista. As técnicas da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul dizem que o teto nos exames complementares é determinado com base na relação número de profissionais versus horas prestadas. Dr. Adalberto interrogou se o SUS tem noção dos custos da realização dos exames, dizendo que está pagando para trabalhar. Atualmente o valor pago é de cem reais novos. Sra. Solange diz que este é o mesmo problema das AIH. Dr. Moacir diz que nas condições atuais, qualquer decisão tomada aqui não terá qualquer efeito. Argumentou que o caso da consulta particular e o exame via SUS, sob o ponto de vista lógico, é natural que não seja permitido, mas do ponto de vista do usuário, isto não parece correto. Conselheiro Roberto Guterres pronunciou-se a respeito, dizendo que se os profissionais fossem descredenciados a UCA seria deslocada para o encaminhamento do município, com isto o mesmo poderia contratar profissionais. Se isto ocorreste, diz o presidente, conselheiro Moacir Ferreira, a prefeitura poderia pagar melhor o profissional. Conselheiro Plínio da Silva diz que isto foi tentado em Santa Cruz do Sul, mas não deu certo. Sra. Solange refere que a complementação da consulta é ilegal — sistema adotado em Santa Cruz do Sul —, caracterizando terceirização

o que não é permitido. Sr. Sílvio manifestou-se dizendo que a realização de concurso público, sendo que assim a municipalização ocorrerá de fato. Conselheiro Plínio da Silva manifestou-se dizendo que a solução para tais problemas é a realização de concurso público, sendo que assim a municipalização ocorrerá de fato, digo Conselheiro Plínio da Silva reafirmou que o concurso vai sair, e que sugeriu ao prefeito que o profissional seja contratado por tarefa - pagamento de acordo com o número de consultas dadas. Conselheira Vilson argumentou que a filosofia SUS é oposta a tal procedimento - pagamento profissional de acordo com as consultas - e que busca a atenção integral ao usuário, atingido a área de prevenção e curativa. Presidente Moacir Ferreira pergunta aos representantes da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul se existe no Rio Grande do Sul municipalização de fato. Sra. Solange responde que não. Voltando a se referir sobre os exames complementares, conselheiro Plínio da Silva diz que se o laboratório atinge o teto previsto dos exames complementares, sua rentabilidade cairá. Sr. Luciana diz que isto ocorre porque o pagamento dos exames é feito com base em uma média, independente dos diferentes tipos de exames complementares realizados. Isto, segundo o presidente Moacir Ferreira, torna o sistema falho. Sra. Solange argumenta que o pagamento é realizado com forme tabela, com base no código, que deter-

mina o valor. Cada tipo de exame tem um tetô permitido, de acordo com a base p vista. Sr. Luciano diz que isto ocorre p que o pagamento dos exames é feito co digo Sr. Luciano interrompeu quando f feita a média padrão. Sra. Solange diz que teve um época de adaptra mento. Sr. Luciano diz que tal média padrão não atende a realidade, dado o tempo que se passou desde a sua defini ção. Manifestou-se a respeito o presi dente Moacir Ferreira, dizendo que a ú nica saída para tal problema é a munici palização plena. Sr. Silvio diz que para isto terá que estar bem estruturado o Siste ma Único de Saúde. Conselheiro Viltan argu mentou que o modelo está posto de mo do inverso, já que o número de exame complementares é determinado com base na capacidade instalada e não na contin gente populacional. Referindo-se às consul tas médicas credenciadas, Sr. Silvio disse que a F.A. está sendo cobrada por al guns profissionais dos usuários, devido as despesas provocadas pela fratura da mesma. Conselheiro Flávio da Silva informou que al guns profissionais estão deixando de atender, sendo este um dos motivos. Conselheiro Flávio da Silva manifestou aos representantes da Delegacia Regional de Saúde as dificuldades enfrentadas pela Secretaria Municipal de Sa úde em áreas como a oftalmologia, sendo Santa Cruz do Sul, digo sendo que não (para) conseguiu referenciar um paciente para San ta Cruz do Sul há alguns dias atrás. Sra. So

Solange diz que Santa Cruz do Sul é referência, sendo os profissionais obrigados a atender os encaminhamentos, solicitando que o secretário encaminhe ofício à Delegacia Regional de Saúde relatando o ocorrido. Sr. Silvio diz que o serviço de controle e avaliação dos F.A. não está sendo realizado em Venâncio Aires. Presidente Moacir Ferreira refere que a implantação das F.A. não atingiu os seus objetivos, já que não há avaliação das mesmas, ficando estas estocadas nos consultórios. Presidente Moacir Ferreira traz novamente à discussão o problema que coexistem em Venâncio Aires, o "excesso de exames laboratoriais" e a demora em sua realização. Sra. Solange refere que o excesso se deve aos exames complementares solicitados ao nível dos consultórios particulares. Presidente Moacir Ferreira argumenta que independente da origem dos exames laboratoriais, o que se busca é uma solução para o problema do usuário. Manifestando-se a respeito, Sr. Paulo defende que segundo sua constatação houve na área médica e odontológica um aumento das consultas particulares, tendo como contrapartida uma redução das consultas sociais. Na área da farmácia, houve um aumento das consultas de balcão. Sr. Luciano argumenta que a afirmação do Sr. Paulo é subjetiva, carente de dados que comprovem tais afirmações, sendo que existe uma serie de fatores que influenciam a procura de consultas parti-

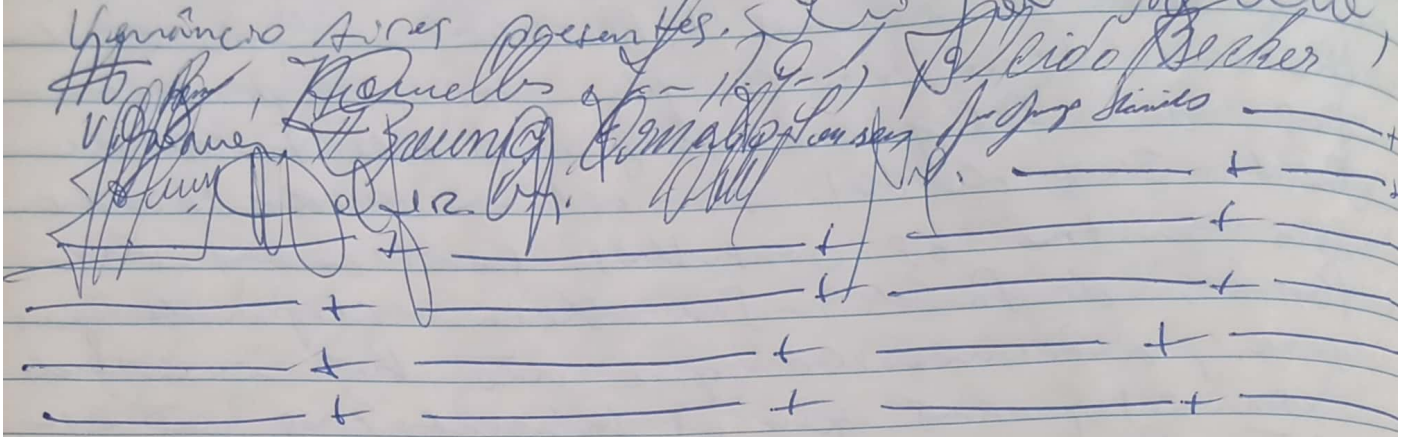
Digitalizado com CamScanner

culares, e o que se constata na área médica é uma redução das consultas particulares. Presidente Moacir refere que na sua experiência, há uma redução do número de consultas particulares nos tempos de crise econômica, e afirma que não houve, em sua área, aumento de número de consultas particulares. Conselheiro Ivan Leibel refere que há quatro ou cinco anos atrás a população era em geral estimulada a consultar, chegando a ter dados vindo sete mil consultas por mês; e hospital chegava a atender seis mil consultas — havia uma grande euforia. Atualmente há uma acomodação. Relata que conforme dados colhidos junto a colegas, hoje são dadas em média, por profissional, cinquenta consultas UNIMED e duas ou três consultas particulares por dia. Se há dificuldade de encontrar consultas em certo momento, isto pode ser solucionado com bom gerenciamento, sendo que os profissionais estão recuando devido aos custos. Parabenizou Dr. Ivan Marquetto, como a ter recebido elogio, seguido, deixando de atender por credenciamento e colocando consultas gratuitas junto ao Lions. Conselheiro Roberto Carteres diz que o excesso de consultas ocorreram no tempo da produtividade — AIS. Ele defende que, se a consulta é particular, os exames laboratoriais também deverão ser particulares. Presidente Moacir diz que as pessoas muitas vezes optam pela consulta particular devido a confiança no profissional, e que o exa-

ne particular seria mais um encargo colocado sobre a população. Referindo-se ao "excesso de exames laboratoriais", o conselheiro Vilson interrogou os representantes da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul se estava sendo levado em conta as consultas realizadas nos Postos de Saúde. Sra. Vera respondeu que sim, afirmando que não há excesso de exames, mas que os laboratórios não estão fazendo o número total de exames previstos. Sr. Sílvio diz que não está sendo cumprido o número proposto de exames ao nível dos laboratórios. Conselheiro Vilson diz que os laboratórios estão fazendo o mesmo que os médicos credenciados, reduzindo o número de exames. Sra. Solange refere que a normativa no Diário Oficial sobre gestão parcial já está em andamento, sendo que os municípios devem estar de acordo com a regulamentação prevista. Presidente Manoel Ferreira coloca que o Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires não havia recebido tais normativas, reclamando até que ponto o Ministério da Saúde valoriza os conselhos. Finalizando o encontro, presidente Manoel Ferreira agradeceu a presença de todos e em especial as representantes da Delegacia Regional de Saúde de Santa Cruz do Sul pelas contribuições prestadas em relação ao tema discutido. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Pri-

Digitalizado com CamScanner

meiro secretário, pelo presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires presentes. [illegible]



Ata nº 10/93

Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e três, na sala térrea da Secretaria Municipal de Educação de Venâncio Aires, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. Após a leitura e aprovação da ata número oito de mil novecentos e noventa e três, com a seguinte ratificação: onde se lê "falta de medicamentos no Posto de Saúde da Vila Gressler", leia-se "falta de medicamentos no Posto de Saúde de Santa Tecla", o presidente Moacir Ferreira leu as últimas correspondências expedidas pelo Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. Também informou aos presentes sobre o conteúdo da cópia da Instrução Normativa de vinte e três de setembro de mil novecentos e noventa e três. Conselheiro Inácio Gutierres colocou sua opinião de que o CMS está sendo conivente com a situação problemática da saúde em Venâncio Aires. Presidente ponderou que o gerenciamento da questão da saúde em Venâncio Aires cabe ao Poder Executivo, ficando ao CMS a função de aprovar os

políticas do setor. Acha que o CMS não está sendo conivente, pois o conselho está sempre pedindo providências ao governo municipal. A seguir, o presidente leu aos presentes a correspondência recebidas pelo CMS. Conselheiro João Moacir Ferreira colocou que o Hospital São Sebastião Mártir está com grande excesso de internações não cobertas por AIH; a situação financeira do Hospital é crítica, opinando que tem-se de repensar o funcionamento da instituição. Presidente Moacir Ferreira colocou que o que o CMS tem conhecimento a respeito da questão das anestesias é o que diz nas correspondências recebidas. Conselheiro João Moacir Ferreira falou que a solução para o problema das anestesias está num impasse, devido ao não acerto na competitividade dos valores a serem pagos aos médicos anestesistas contratados, solicitando a colaboração do CMS para a busca de soluções aos entraves. Presidente Moacir Ferreira colocou-se à disposição do presidente do Hospital São Sebastião Mártir para tal busca de solução. Logo após, comunicou aos presentes que a próxima reunião ordinária do CMS, prevista para o dia seis de dezembro de mil novecentos e noventa e três, ocorrerá nas dependências do "Galpão Pinguito Carreteiro" da Sociedade de Hortaliças de Veadinho Alves, sendo que após os trabalhos haverá uma confraternização entre os presentes, com jantar. Presidente pediu aos conselheiros que ainda não designaram seus suplentes, que o façam. Falou também

das atividades do Comitê da Cidadania pela Vida, do qual o CMS faz parte e participa, entre outras atividades, com palestras médicas. Conselheiros Rogério Beckmann Johann e Arcélio Renz se disponeram a participar eventualmente das reuniões do Comitê da Cidadania pela Vida. O próximo assunto em pauta foi a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, referente ao segundo trimestre do exercício de mil novecentos e noventa e três, correspondente ao convênio INAMPS/SSMA, cuja análise cabe à Comissão de Planejamento em serviços de saúde do CMS, aprovando-a, o que foi respaldado pelos demais conselheiros presentes, levantando-se a observação de que os gastos com medicamentos são diminutos em relação aos outros gastos constantes na referida Prestação. Tal observação deverá constar no ofício à Prefeitura Municipal, comunicando a aprovação pelo CMS da Prestação. A Comissão de Planejamento do CMS apresentou um parecer, onde está colocado a necessidade de um secretário executivo e um fundo de reserva para o CMS. O presidente Moacir Ferreira disse que marcará audiência com o Prefeito Municipal de Venâncio Aires, e também será enviado ofício pedindo providências para cobrir os gastos da contratação e cobertura dos gastos referidos pela Comissão de Planejamento. A seguir o conselheiro Iuri Azeredo relatando brevemente a sua participação na Primeira Conferência de Saúde Mental da Criança e do A-

Digitalizado com CamScanner

decorrente ocorrida nos dias dezoito, dezenove, vinte e vinte um de outubro do corrente ano em Porto Alegre. Presidente Moacir Ferreira comentou que gostaria de comentar na presente reunião com a secretária municipal da Saúde de Veranópolis Aires, para então pedir esclarecimentos sobre as providências que estão sendo tomadas em relação a AIDS em Veranópolis Aires. Conselheiro Inácio Guterres sugeriu que o CMS faça divulgação do trabalho que o Dr. Cláudio Pimentel está realizando a respeito da pretenção, digo prevenção do câncer ginecológico em Veranópolis Aires. Nada mais havendo a tratar, dou-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo presidente e demais conselheiros presentes. [illegible]

Ata nº 11/93

Aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e três, no salão Pinóquio Carreteiro da Sociedade de Letras de Veranópolis Aires, sob a presidência do conselheiro Moacir Emílio Ferreira, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Veranópolis Aires. Após a leitura e aprovação das Atas número nove e dez de mil novecentos e noven-

Digitalizado com CamScanner

ta e três, com as seguintes alterações: onde se lê, na Ata número nove de mil novecentos e noventa e três, "Sr. Luciano argumenta que a afirmação do Sr. Paulo é subjetiva", leia-se: "Conselheiro Vilson Gaer argumenta que a afirmação do Sr. Paulo é subjetiva"; e, onde se lê: "A mensalidade, atualmente, é de cento e trinta e seis cruzeiros novos", leia-se: "A mensalidade, atualmente, é de cento e trinta e seis cruzeiros reais". Presidente pediu escusas sobre as alterações de horário da reunião do CMS, devido a contratempos de última hora. A seguir, leu e comentou as últimas correspondências expedidas pelo CMS. Sobre a questão do Fundo de reserva e o secretário executivo para o CMS, o presidente disse ter conversado com o secretário municipal do planejamento, que lhe informou sobre as problemáticas de repasse para o CMS das verbas solicitadas, devido a entraves legais. Conselheiro Inácio Guterres ponderou que, se existisse o Fundo Municipal da Saúde, o CMS poderia melhor fiscalizar os repasses de verbas na área da saúde pública. Presidente informou que a prefeitura está buscando um modo adequado de o CMS poder receber verbas para seus gastos. Conselheiro Arnildo da Silva observou que é importante haver verbas para dar suporte aos trabalhos do CMS. Conselheira Vera Helfer sugeriu que a prefeitura ceda um funcionário para desempenhar a função de secretário executivo do CMS, o que foi aprovado unanimemente pelos conselheiros presen-

Digitalizado com CamScanner

tes. Votou-se o pedido, sugerido pelo conselheiro Inácio Gutierres, de que o CMS peça à prefeitura esclarecimentos sobre as verbas destinadas no orçamento municipal para o Conselho. Conselheiro José Dorvalles sugere que o CMS promova uma Conferência Municipal de Saúde para o próximo ano. Conselheiro Dori Acevedo, concordando com a ideia, sugere que durante a conferência seja abordada a questão da saúde mental das crianças e adolescentes. Conselheiro Arnildo da Silva pondera que a conferência é uma boa oportunidade da população venâncio-airense participar efetivamente de debates sobre o assunto e influir nas questões da saúde no município. Conselheiro Ivan Seibel questiona a validade de tal conferência, devido a diferenças de entendimento entre técnicos e leigos, dificultando as discussões e conclusões coerentes. Conselheiro Vilson Gauer pondera que é urgente que haja para Venâncio Airesum plano de saúde, sendo que o CMS deveria pressionar para que isso aconteceste. Presidente observa aos presentes que a situação da falta de medicamentos nos Postos de Saúde melhorou nos últimos dias, segundo suas próprias constatações em visitas feitas nos locais. Após, apresentou aos conselheiros a fatura dos exames do laboratório do Dr. Adalberto Garsen, confirmando que os laboratórios estão sendo pagos, pois as verbas estaduais não cobrem o total dos exames realizados. Voltando ao assunto da Confe-

rência Municipal de Saúde, conselheiro Inácio Guterres reforçou que tal evento poderia propiciar uma maior participação da população veranense-ativente na questão. Conselheiro Arcélio Renz falou da importância da população saber dos serviços a que tem direito, como é o caso dos medicamentos e seus respectivos horários de atendimento nos postos de saúde. Conselheiro Alcido Becker falou dos problemas da falta de esclarecimentos sobre (sobre) a saúde, como a AIDS, observados na sua comunidade - Vila Deodoro - e região. Conselheiro Vilson Bauer falou que a questão da AIDS vai além da simples constatação da doença, devendo ser analisada com mais profundidade. Conselheiro João Hinterholz ponderou que a abertura à comunidade das discussões sobre saúde é uma necessidade da população; que muitas pessoas que fazem consultas médicas depois não têm dinheiro para comprar os remédios receitados. Conselheiro Arnildo da Silva pediu esclarecimentos sobre se há a exigência por parte do Hospital São Sebastião Mártir do pagamento de taxas. Conselheiro Ivan Seibel disse que a taxa é uma colaboração espontânea; as verbas recolhidas são usadas para a continuidade das obras de reforma, manutenção e ampliação do hospital. A seguir, o presidente falou aos presentes que, em contato com o secretário estadual da saúde do Rio Grande do Sul, Dr. Júlio Hoffmann, foi colocado a ele as discussões e pare-

cer el do CMS de Veranópolis Áreas quanto a internação em 1ª classe cobertas pelo AIHs, assunto que, segundo o presidente, o secretário estadual está empenhado, de forma a buscar uma solução, para que estas internações possam ocorrer sem problemas. O secretário, segundo o presidente, também elogiou a ação do CMS de Veranópolis para a aprovação do credenciamento da Unidade de Atendimento Intermediário do Hospital São Sebastião Martírio. Presidente agradeceu o apoio da imprensa veranopolitana ao CMS e ao ex-secretário da Saúde Dr. Otí Medeiros, presente na reunião do CMS. Encerrando, o presidente agradeceu o empenho de toda a diretoria e conselheiros durante o ano, esperando que o ano de mil novecentos e noventa e quatro seja ainda melhor. Nada mais havendo a tratar, deste por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, secretário geral, pelo vice-presidente e demais conselheiros presentes. [illegible] Graciela Housen, [illegible] Otí Medeiros, [illegible] Valdir Becker [illegible]